



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 11º Simpósio de Ensino de Graduação

### **INCLUSÃO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO ENSINO REGULAR: EXPECTATIVAS DO PROFESSOR**

#### **Autor(es)**

---

KARINA PONTES GRANDO  
AMANDA REGINA DE CAMPOS  
DAIANE CRISTINA QUINILATO CAMARGO  
DINA CRISTINA BUTOLO

#### **Orientador(es)**

---

JOANA MARIA PRACONI REZENDE

#### **Resumo Simplificado**

---

O presente trabalho tem como objetivo investigar sobre as expectativas do professor em relação a inclusão e aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular. O conceito de inclusão foi elaborado em um movimento histórico que tem suas origens nas lutas das pessoas com deficiência por acesso à educação. Tem, portanto, nas suas bases, a história da educação especial. Tal história geralmente é descrita como um processo evolutivo que atravessa um período de segregação passa por esforços integrativos e deságua no movimento de inclusão (MENDES, 2006 apud ANJOS, 2006). Assim como a normalidade, a concepção de deficiência aparece nas falas dos professores de duas maneiras principais: como característica humana geral ou como especificidade de alguns. Incluir, nessa concepção, reduz-se a trazer para dentro da escola os alunos deficientes, buscando criar condições de atendimento às necessidades educacionais criadas com tal inserção, sem questionar o processo de produção social da deficiência (DINIZ, 2007 apud ZUCHETTI, 2011). Uma das principais dificuldades apontadas é a falta de formação especializada dos professores e de apoio técnico no trabalho com alunos que possuem necessidades especiais inseridos em classes regulares. Outras dificuldades mencionadas são os baixos salários, a falta de apoio pedagógico, infraestrutura e condições de trabalho precárias. (SANT'ANA, 2005). O conceito de inclusão é baseado na concepção de educação de qualidade para todos, respeitando a diversidade dos educandos. (GOMES e REY, 2007). Entretanto, para que este conceito seja implantado é importante a adoção de novas estratégias como a adaptação ou (re) construção de currículos; o uso de novas técnicas e recursos específico; o estabelecimento de novas formas de avaliação; o estímulo à participação de pais e da comunidade nessa nova realidade social e educacional; bem como a adoção por parte de todos os envolvidos de atitudes positivas frente à inclusão. (SANT'ANA, 2005). No estudo desse trabalho tem-se como metodologia de investigação a realização de uma entrevista com uma professora do ensino fundamental de uma escola municipal de Piracicaba, que nunca teve experiência com aluno de inclusão. Para tanto utilizou-se um roteiro de entrevista previamente elaborado, com questões que abordavam: caracterização da escola, formação do professor e concepção deste a respeito do conceito de inclusão. Os resultados obtidos evidenciam que a professora sente-se despreparada para receber alunos de inclusão, por não ter sido instruída sobre esse assunto na graduação, e teme não suprir as necessidades de alunos especiais e regulares juntos. Assim como destacado por Santa' Ana (2005), conclui-se que uma das principais dificuldades no processo de inclusão é a falta de formação dos professores. Enquanto, esses profissionais não forem reconsiderados como sujeitos construtores e singulares, dotados de crenças, desejos, frustrações e afetos, não poderão assumir o papel de educar todo e qualquer aluno, de modificar e redirecionar sua prática profissional para ações mais igualitárias e, dessa forma, a instituição escolar continuará reproduzindo o círculo cruel da diferenciação e exclusão dos alunos. (GOMES e REY, 2007).